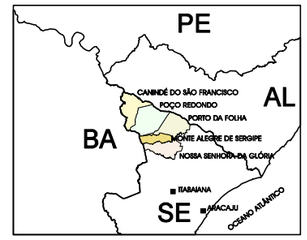
R E V.	PROJETISTA				CLIENTE			
	DESCRIÇÃO	VER.	APR.	DATA	APR.	DATA	LIB.	DATA

Nº CODEVASF :



MAPA CHAVE

LEGENDA

- LIMITE DE ESTADOS
- LIMITE DE MUNICÍPIOS
- LIMITE DA BACIA HIDROGRÁFICA
- ESTRADAS PAVIMENTADAS
- ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS
- RESERVATÓRIOS
- RIOS, CÓRREGOS E RIACHOS
- SEDE DE MUNICÍPIO
- CIDADES E VILAS
- POVOADOS

NOTA

1- ELEVAÇÕES E DIMENSÕES EM METRO

REFERÊNCIAS

- 509-CDF-XGO-A1-V089 - MAPA DE RECONHECIMENTO DE SOLOS - FOLHA 1/3
- 509-CDF-XGO-A1-V090 - MAPA DE RECONHECIMENTO DE SOLOS - FOLHA 2/3
- 509-CDF-XGO-A1-V091 - MAPA DE RECONHECIMENTO DE SOLOS - FOLHA 3/3

1:200.000 0 4000 8000 16000m

ESCALA GRÁFICA

DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE SUSCEPTIBILIDADE A EROSÃO	
BAIXA	Terras que apresentam pouca suscetibilidade a erosão, boas propriedades físicas e relevo plano a suave ondulado, com declividade variando de 0 a 5%. Quando cultivadas por períodos muito longos (10 a 20 anos), podem apresentar perdas elevadas de solo nos horizontes superficiais, muito embora, este processo possa ser prevenido e/ou minimizado através da adoção de praticas conservacionistas relativamente simples. Esta classe de erodibilidade está associada na área de estudo com as unidades de mapeamento PA, RR1, RR2 e RU, com um total de 59.739,52ha, ou seja, 11,64% da área total.
MÉDIA	Terras que apresentam moderada susceptibilidade a erosão, propriedades físicas favoráveis ou não, e relevo suave ondulado a ondulado, com declividade variando de 5 a 12%. Quando intensivamente cultivadas por períodos muito longos e sem a adoção de praticas conservacionistas, podem apresentar erosão por sulcos e/ou voçorocas, principalmente em áreas com declividade acentuada e/ou cujos solos apresentem mudança textural abrupta. Esta classe de erodibilidade está associada às unidades de mapeamento TC, SN, SX, RL1, e RL3, com um total de 415.298,37ha, ou seja 80,95% do total.
ALTA	Terras que apresentam elevada susceptibilidade à erosão, ocorrendo em relevo ondulado a forte ondulado e apresentando declividade variando de 12 a 25%. Sua utilização deve ser restrita a atividades que determinem pouca movimentação do solo e que mantenham uma boa cobertura superficial, sendo fundamental a adoção de praticas conservacionistas de forma a prevenir, a ocorrência de erosão severa na forma de sulcos e voçorocas, principalmente, em áreas com declividade acentuada. As demais áreas, cujo relevo varia de forte ondulado a montanhoso, e cuja declividade é superior a 25%, devem ter utilização restrita à cobertura vegetal de preservação permanente, uma vez que, a adoção de praticas conservacionistas tornaria antieconômica qualquer tipo de exploração agropecuária. Esta classe de erodibilidade está associada às unidades de mapeamento RL2 e RL4, com um total de 38.009,03, ou seja, 7,41% do total.

ENGECORPS
Corpo de Engenheiros Consultores

PROJETO	M.F.		DATA
PROJETISTA		DES. C.A.P.	DATA
VERIFICAÇÃO	A.A.		DATA
APROVAÇÃO	A.C.M.M.	VISTO M.D.R.	DATA

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL-MI
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

SISTEMA XINGÓ

VIABILIDADE SÓCIO-TÉCNICA-ECONÔMICA E AMBIENTAL DO APROVEITAMENTO MÚLTIPLO DE RECURSOS NATURAIS

MAPA DE RECONHECIMENTO DE SOLOS COM CLASSES DE SUSCEPTIBILIDADE A EROSÃO

SUBSTITUI	SUBSTITUIDO POR	ESCALA
		INDICADA
DES. Nº 509-CDF-XG0-A1-V137		REV. 0/A